

Estudante:			
Turma:	Turno:	Data de Aplicação:	4º Bimestre
Prof(a). Samara Lima			
Lista de atividades			
Conteúdos: interpretação textual.			

Leia o poema para responder às questões.

NO TEMPO DA PANDEMIA

E as pessoas ficaram em casa
E leram livros e ouviram música
E descansaram e fizeram exercícios
E fizeram arte e jogaram
E aprenderam novas maneiras de ser
E pararam
E ouviram mais fundo
Alguém meditou
Alguém rezava
Alguém dançava
Alguém conheceu a sua própria sombra
E as pessoas começaram a pensar de forma diferente.
E as pessoas curaram.

E na ausência de gente que vivia
De maneiras ignorantes
Perigosos, perigosos.
Sem sentido e sem coração,
Até a terra começou a curar
E quando o perigo acabou
E as pessoas se encontraram
Eles ficaram tristes pelos mortos.
E fizeram novas escolhas
E sonharam com novas visões
E criaram novas maneiras de viver
E curaram completamente a terra
Assim como eles estavam curados.

Antônio Fagundes

1. O texto foi escrito com o objetivo de:

- a) informar sobre o avanço de uma doença contagiosa pelo Brasil.
- b) divulgar sobre a importância de ficar em casa em tempos de pandemia.
- c) trazer uma reflexão sobre os dias difíceis vividos numa pandemia.
- d) convencer o leitor sobre um assunto de interesse da população.

2. A repetição da conjunção “e” no início de alguns versos estabelece no poema sentido de:

- a) explicação.
- b) consequência.
- c) oposição.
- d) adição.

3. No trecho: “E as pessoas ficaram em casa” revela um fato incomum na rotina das pessoas no Brasil. O que causou esse fato?

4. O verbo “aprenderam” no verso: “E aprenderam novas maneiras de ser”, está conjugado na terceira pessoa do plural. A que palavra no poema o verbo se refere?

- a) Livros.
- b) Pessoas.
- c) Novas maneiras.
- d) Exercícios.

5. O autor escreveu: “Alguém conheceu a sua própria sombra”. Isso significa que as pessoas passaram a reconhecer

- a) seus próprios amigos.
- b) os tamanhos das suas sombras.
- c) a importância dos relacionamentos.
- d) as suas próprias individualidades.

6. No verso: “Sem sentido e sem coração”, a expressão grifada significa:

- a) atitude de pessoa que não tem compaixão.
- b) desejo profundo pela paz mundial.
- c) um comportamento sem alegria.
- d) cessar o sentimento de culpa.

7. Segundo o texto, o autoconhecimento produziu:

- a) o fortalecimento de boas práticas.
- b) a mudança da própria concepção.
- c) o engajamento entre as pessoas.
- d) o aumento dos relacionamentos.

8. No trecho: “E quando o perigo acabou”, a palavra grifada estabelece ideia de:

- a) dúvida.
- b) causa.
- c) tempo.
- d) modo.

9. Localize no poema, uma palavra que possui o respectivo significado:

- a) Intenso _____

- b) Falta _____
- c) Inábil _____
- d) Ameaça _____
- e) Concentração _____
- f) Povo _____

10. Pela leitura do poema, é possível concluir que a pandemia

- a) só provocou a destruição no planeta.
- b) aumentou o número de pessoas que rezam.
- c) amenizou os impactos ambientais na terra.
- d) contribuiu para a concretização de boas atitudes.

11. O uso de pronomes indefinidos pode criar o efeito de sentido de generalização. Sendo assim, identifique o pronome indefinido usado no poema e explique por que o autor escolheu usar esse mecanismo.

12. De acordo com o texto, como podemos imaginar as novas formas de viver que foram criadas ou que serão criadas após a pandemia.
